

IMPACTO DA COVID-19 NAS EMPRESAS LISTADAS NA B3: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES FINANCEIROS NOS SEGMENTOS DE AGROPECUÁRIA E ALIMENTOS PROCESSADOS.

Joao Pedro Cabral Farache, Jackeline Lucas Souza

A pandemia da COVID-19 impactou o mundo por ser uma doença com alto grau de contágio, a qual afeta não somente a área da saúde, mas as esferas política, econômica e social. Com a rápida disseminação do vírus no planeta, as autoridades de todos os países necessitaram adotar medidas que pudessem diminuir o contágio das pessoas, preparar os sistemas de saúde, avaliar os impactos econômicos, desenvolver vacinas e evitar mortes. Neste sentido, para o âmbito econômico, a análise de indicadores se torna uma ferramenta relevante para evidenciar a situação econômico-financeira das empresas neste cenário de recessão. O presente estudo tem o objetivo de analisar os impactos da pandemia nos indicadores econômico-financeiros das empresas dos subsetores agropecuária e alimentos processados da B3, para o período de 2019 e 2020. Metodologicamente, coletou-se os dados diretamente dos Demonstrativos Financeiros (DFs), disponíveis no website da xxxx, sendo essas informações tabuladas numa planilha eletrônica no Microsoft Excel 2010, contemplando uma amostra de xxx observações, oriundas de yyy empresas, entre 2019 e 2020. Os dados foram submetidos à análise descritiva e à análise comparativa anual, em cada segmento, pelo teste de proporções não probabilísticas. Os achados apontam que houve um impacto positivo para o subsetor de alimentos processados e negativo para o setor de agropecuária nos indicadores de liquidez; quando aos indicadores de endividamento, verificou-se que os dois segmentos apresentaram um impacto negativo para o período pandêmico, com aumento do endividamento e da dependência de capital de terceiros. Por sua, os indicadores de rentabilidade foram impactados de forma positiva, pois o desempenho operacional dos dois subsetores, obtendo melhoras em sua capacidade de gerar valor sobre sua capacidade de produzir.

Palavras-chave: covid 19. indicadores financeiros. agropecuária.